

Oitava da reunião
ordinária da Câmara Municipal
realizada em no
ve de abril de mil
novecentos e ses-
senta e oito

Os nove dias do
mês de abril de mil de mil no-
vecentos e sessenta e oito, nesta
cidade de Évora, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu-
se a respectiva Câmara Municipal estando presentes, além
do seu Excelentíssimo Presidente
Senhor Doutor Serafim de Jesus
Filgueira Júnior, os Vereadores
Senhores António Jacinto Rosado
Amateira, Dom Alexandre Ina-
ria Henriques de Bancaastre,
Acácio António dos Santos, Henri-
que Pais de Sousa, Doutor Flá-
vio Ramalho Gusmão e Dou-
tor João Martins Pisco.

Aberta a reuni-
ão às vinte e uma horas e
meia, foi aprovada a acta
da reunião anterior, com dis-

fossa da sua leitura, foram res-
pectivo leito haver sido prévia-
mente distribuído a todos os
membros presentes, de harmo-
nia com o disposto no artigo
quarto do Decreto- Lei número
quarenta e cinco mil e trezen-
tos e sessenta e dois, de vinte e
um de Novembro de mil nove-
centos e sessenta e três, após o
que a Câmara se ocupou dos
seguintes assuntos:

Essencialmente: — Do Albergue
Distrital de Évora, agradecen-
do o subsídio de dez mil escu-
dos, concedido por esta Câmara
; e da Direcção de Urbaniza-
ção deste distrito, informan-
do ter sido concedida a com-
participação do Estado de ses-
senta mil escudos para a
obra de "Arruamentos no
Baixo dos Caboviais" (Zona
Rural de Évora).

Obras particulares: — Foram
presentes dezahove processos
para a concessão de licenças
destinadas à realização de
obras particulares, sobre os
quais a Câmara depois de se
insturar convenientemente so-
bre os respectivos pedidos
bem como as informações e
pareceres emitidos pelos
serviços competentes, que de

les constam, deliberou por
urbanidade: Um. "Deferir"
os de João da Armateia Sobô,
para lhe ser levantado o em-
bargo das obras de constru-
ção de um prédio que tem
em curso no talhão número
trezentos e cinquenta da Zo-
na de Urbanização número
um; Sociedade Nacional de
Petroleos (SCHAP), para ampli-
ar o seu posto de abastecimen-
to de combustíveis sito a' es-
trada das Alcaçovas; e da
Companhia Portuguesa de
Caminhos de Ferro, João Pi-
cente Rola, António José de
Almeida Cecilio e José Gon-
çalves Afonso, submetendo
a' aprovação aditamentos
aos projectos das obras que
têm em curso junto a' esta-
ção do caminho de ferro des-
ta cidade, em São Vicente
de Valongo, no talhão núme-
ro trezentos e sessenta e um,
da Zona de Urbanização nú-
mero um e na Rua José Elias
Garcia, respectivamente; Os
"Deferir, nos precisos termos
da informação da Repartição
Técnica," os de Alfredo Rodri-
gues Gaspar e Hermenegildo
de Oliveira Baptista, subme-
tendo a' aprovação os ante-

- projectos dos prédios que pretende aquelle, construir nos talhões números vinte e sete a trinta e três da Quinta da Vista Alegre, e este no Bairro da Senhora da Loude; Regífilo da Silva Roberto, para proceder a obras de modificação do seu prédio sito no Bairro de Santa Maria; João Francisco dos Santos, submetendo a aprovação um aditamento ao projecto de construção de um prédio no talhão número trezentos e cinquenta e nove da Zona de Urbanização número um; e António Paulo (Gaio), pedindo licença para aumentar a superfície do prédio que pretende construir no talhão número cento e cinquenta e seis da Zona de Urbanização número um;

Três - "Deferir, nos precisos termos da informação da Delegação de Loude, os de Maria Jacinta Murtelira de Andrade, para proceder a obras de modificação do seu prédio sito a travessa das Cãmara; Qualis - "Deferir nos precisos termos das informações da Republição Técnica e da Delegação de Loude", o de Inácio Botelho de

Melo, para proceder a obras de beneficiação do seu prédio sito na Travessa de Ana Paz; Quatro - "Deferir, mas apenas e só no que diz respeito ao aproveitamento dos entre-flores" o de António Gonçalves submetendo a' aprovação um aditamento ao projecto das obras de construção de um prédio no talhão número vinte e oito da fãpada do Ramalho; Seis: - "Convidar o requerente a apresentar novo estudo dos alçados principais" os de Bernardino António Lobo, Inácio Dias Hortelinha e Alfredo Dias, submetendo a' aprovação os projectos das obras que pretendem construir no Bairro das Hoqueiras; e sete - "Indeferir" os de Almeida & Carvalho, limitada" para proceder a obras de modificação do seu prédio sito no Largo Luís de Camões e Joaquim Cunha Mendes, submetendo a' aprovação um aditamento ao projecto das obras de reconstrução do seu prédio sito na Rua dos Lagares.

Outros casos semelhantes: - foi também presente um requerimento de José Francisco Trindade, casado, comerciante, resi-

dente nesta cidade, titular do alvará de licença sanitária número trinta e dois referente a um estabelecimento de "Cenda de bebidas alcoólicas", sito na Travessa de Ana da Silva, desta cidade, pelo qual pretende que o referido alvará seja averbado a favor de José Joaquim Bacharel, visto a este indivíduo ter trespassado o respectivo estabelecimento. Em face do que dispõe o artigo tringésimo sétimo da Portaria número seis mil e sessenta e cinco, foi resolvido deferir o pedido.

Solsos de "Mrais-Valia": - Presente ainda o requerimento de Guilhermina Maria Carneiro Pardo, doméstica, residente nesta cidade, pedindo lhe seja permitido pagar em prestações a taxa de "mrais-valia", a que está sujeita pela construção de um prédio que pretende levar a efeito num terreno que possui no Bairro das Hoqueiras foi deferido.

Comissão: - Seguidamente foram apreciados os requerimentos de João Martins Rosado Bastos, viúvo, empre

gado bancário; José Pili Heira
Malagueira, casado, fiscal;
Francisco José Lino, casado,
e Maria Joana da Capelo Chi-
tas do Rosário, professora, to-
dos residentes nesta cidade,
pelos quais pretendem: os
dois primeiros a concessão
por uso em posse perpétua,
das sepulturas números de-
cassete e cento e setenta e um
do quartelão de Nossa Senhora
da Beirã; o terceiro, a des-
locação dos restos mortais de
seu sogro, Joaquim Manuel
Calado, da sepultura núme-
ro cento e sessenta e cinco do
quartelão de Nossa Senhora
de Santana para o número
cento e noventa e seis do quar-
telão de São Bruno; e a últi-
ma, o revestimento da sepul-
tura número cento e vinte e
dois do quartelão de São Se-
bastião, com gravação de epi-
táfio. Foram deferidos.

Doentes pobres: - Devidamente
organizados foram presentes
os processos para a conces-
são de guias de responsabili-
dade pelas respectivas des-
pesas de tratamento e inter-
namento hospitalar a favor
de Jacinto Luís Amante, Si-
mão Rodrigues Paiva, br-

melinda Rosa Vieira, Rosária
Joséfânia Valente, João Carlos
Manuel Manuelito, José Ma-
nuel Ferreira Castanho, Ar-
mando Bonifácio Mica Flo-
rindo e Manuel Cristiano.

Porque todos estes doentes são
pobres, têm o seu domicílio
de socorro neste concelho e
não podem ser tratados no
hospitál desta cidade, a Câ-
mara deliberou autorizar
a concessão das pretendidas
guias. Informou, sequida-
mente, o Senhor Presidente,
que no uso da competência
que a lei lhe confere, conce-
deu guias para o mesmo
fim, a favor de Mariana Vi-
eira, Rosária de Jesus Sandi-
nha, António do Carmo, João
António da Silitação e Mar-
garida Rodelo Múcho, visto
tratar-se de casos que ca-
reciam urgente interná-
mento. A Câmara, depois de
apreciar os competentes pro-
cessos, deliberou homologar
para os devidos e legais efei-
tos, os competentes despachos
proferidos pelo Senhor Presi-
dente.

**Extinção de lotes de Resse-
no:** - O Senhor Presidente
apresentou e leu a acta da

praca para a alienação em
basta pública de lotes de ter-
reno, efectuada no dia qua-
tro do corrente, a' face da
qual se verifica que apenas
houve pretendentes para o lo-
te número dezito da Zona
Industrial, com a área de
dois mil cento e vinte metros
quadrados, que recebeu o
maior lance de trinta esca-
dos, ou seja, o total de sessen-
ta e três mil e seiscentos es-
cados, oferecido pela firma
Aniceto & Espanhol, limita-
da, desta cidade. A Câmara
deliberou homologar para os
devidos e legais efeitos, esta
arrematação, adjudicando
definitivamente a' arrematan-
te, o referido lote. Mais foi
deliberado conferir desde já
ao Senhor Presidente os necessá-
rios poderes para em nome da
Câmara, ou lançar e assinar,
na devida oportunidade, a
competente escritura.

Pavimentação de rua no
menção em São Sebastião da
Giesteira: - Apresentou, segui-
damente, o Senhor Presidente,
o projecto para a execução
da obra de "Pavimentação de
uma rua em "São Sebastião
da Giesteira" da freguesia

da Boa-fé', deste conceito, cujo orçamento importa em cento e oitenta e oito mil escudos.

A Câmara, depois de o apreciar devidamente, deliberou aprovar o referido projecto, encarregando o Senhor Presidente de ordenar o seu envio a Repartição competente, para efeitos de obtenção da indispensável participação do Estado, para a sua execução.

Pavimentação de arruamentos no Bairro do Frei Aleixo:

Igualmente apresentou o Senhor Presidente o projecto de "Pavimentação de arruamentos no Bairro de Frei Aleixo", desta cidade, cujo orçamento importa em duzentos e cinco mil escudos. Este projecto, depois de devidamente apreciado pela Câmara, foi aprovado por unanimidade, deliberando ainda a Câmara encarregar o Senhor Presidente de promover a sua remessa a Repartição competente para efeitos de obtenção de participação do Estado.

Bairro da Senhora da Glória

Ainda pelo Senhor Presidente foi apresentado o projecto do arranjo urbanístico

do Bairro da Senhora da Glória desta cidade, com vista à legalização dos prédios que clandestinamente nele se construíram, projecto este que mepeceu foi a aprovação de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, por seu despacho de quatro do mês em curso, mediante as alterações sugeridas pela sétima Zona de Urbanização, da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização. A Câmara, deliberou, sob proposta do Senhor Presidente: primeira - Publicar os competentes editais, convidando os interessados a legalizarem os prédios que clandestinamente construíram no referido bairro; segundo: - Fixar as seguintes taxas de "mais-valia", a cobrar pelos prédios ali construídos clandestinamente, ou pelos terrenos que venham, de futuro, a ser edificados: a) Edificações cobrindo mais de quarenta por cento da área do talhão, trinta e cinco escudos, por metro quadrado, da área do mesmo talhão; b) Edificações com menos de quarenta por cento da área do respecti-

o talhão, trinta escudos, por metro quadrado da área do mesmo talhão; e) Edificações destinadas a comércio ou indústria, cinquenta escudos, por metro quadrado da área do respectivo talhão; d) novas construções, cinquenta escudos por metro quadrado da área do respectivo talhão.

Subsídios: - Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado conceder às cantinas escolares de São Marcos Pendiha e São Mamedé (anexa à Escola do Magistério Primário desta cidade), um subsídio de dois mil e quinhentos escudos.

Comitê de Associação: - O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara que na próxima semana se reiniciam os trabalhos relativos à construção do Campo de Aviação desta cidade, cujas pistas se prevê venham a ser inauguradas nos inícios do verão do corrente ano.

Comitê de acesso ao Bairro da Conventua: - De igual forma deu o Senhor Presidente conhecimento que se iniciaram os trabalhos

relativos à pavimentação do caminho municipal que partindo da Avenida Duarte Pacheco, vai terminar no Bairro da Comenda, estabelecendo-se, assim, uma comunicação rápida e fácil daquele bairro com o centro da cidade.

Votos de Feliz Páscoa: Finalmente o Senhor Presidente, aproveitando a oportunidade de ser esta a última reunião antes das cerimónias pascoais, para formular a toda a vereação, municipais em geral e à imprensa, os seus melhores votos de uma Páscoa feliz. Agradeceram todos os Senhores Vereadores esta gentileza do Senhor Presidente e retribuíram-lhe iguais votos, extensivos a toda a sua Excelentíssima família.

Atos de Projectos: O vereador senhor Dom Aleandre, a propósito de uma informação prestada pela Repartição Técnica sobre um dos projectos apreciados nesta reunião, segundo a qual, tal projecto, foi elaborado de forma a induzir em erro quem o tenha de apreciar, sugeriu a conveniência de se oficiara a todos

os autores de projectos ins-
critos nos registos municipa-
is, chamando-se- lhes a
atenção para as sanções a que
regularmente estão sujeitos,
pois tais faltas não podem
nem devem ser toleradas ou
consentidas pela Câmara. Es-
ta sugestão foi aceite e con-
siderada pertinente pelo Se-
nhor Presidente, pelo que a
Secretaria deverá officiar
aos referidos técnicos nos
termos sugeridos.

**Relatório da Gerência - Sua
Referência na imprensa de
Lisboa:** - Ainda pelo mesmo
Aeneador foi chamada a aten-
ção da Câmara para a desen-
volvida referência que o fir-
mal "O Século" faz ao Relató-
rio da Gerência deste Muni-
cipio, referente ao ano findo,
documente que foi objecto
de apreciação e aprovação
recente, por parte do Conse-
lho Municipal. Regista-se
com muita satisfação tais
referências feitas por um
dos mais conceituados fir-
mais do País, nas quais se
salientam as principais rea-
lizações camarárias leca-
das a efeito no ano findo.
O Senhor Presidente, fez

suas as palavras de apreço e de reconhecimento dirigidas por aquele Vereador ao referido órgão de informação, referências tanto mais de louvar quanto é certo que nelas não se pretendeu salientar a acção deste ou daquele responsável da administração em geral, mas sim a acção global de toda a Câmara com todos os seus serviços.

Rossio de São Braz: - O Vereador Senhor Doutor Flaviano Gusmão, chamou a atenção da Câmara para o estado pouco recomendável em que se encontra o Rossio de São Braz, situado em local que constitui um dos principais acessos ao centro da cidade, pedindo que nele se façam os necessários e merecidos arranjos, de forma a torná-lo mais agradável. O Senhor Presidente, em resposta, disse que são inteiramente procedentes os reparos feitos pelo Senhor Doutor Gusmão. No entanto, o estado em que se encontra é consequência da sua extensão, que, por não ser permanentemente utilizado, dá origem à criação expon

lança de viagens, principalmente nesta época. Este recinto é cuidadosamente limpo principalmente antes do início da "Feira de São João" trabalhos esses que dentro em breve começará.

Senhor Presidente quereria por edificar:

Continuando, disse o mesmo Peneador, que no gaveto formado pelas Ruas A e B, ao cha-fariz d' Ol-Rei, existe um terreno abandonado que hoje serve de vazadouro público, com toda a sorte de inconvenientes para o aseo da cidade e até para a higiene da população. Sugere, por isso, que se intime o respectivo proprietário - se é que de terreno particular se trata - a promover a sua edificação, deixando assim de existir uma montureira que nada prestigia esta cidade. Interroando, disse o Senhor Presidente que na certeza de a existência de tal terreno, tal como se encontra, foi já objecto de reparo seu, pois pela aplicação que lhe está a ser dada, é inteiramente condenável. Porque são fustos os reparos, vai ser encarregada a reparar

licação técnica de averiguar a quem pertence o terreno em questão para ser concedido o respectivo proprietário a proceder tão urgentemente quanto possível à sua edificação.

Parques de estacionamento: - Ainda no uso da palavra, o mesmo vereador referiu-se à forma designada como é feito o estacionamento de veículos do que resulta perda de espaços, numa cidade como a nossa, que merecê do sempre crescente número de veículos automóveis, se luta com falta de parques destinados a tal fim. Sugeriu, por isso, com vista a um melhor aproveitamento do terreno, se marcassem, por qualquer forma, os espaços destinados à ocupação por cada veículo, tal como se verifica no Largo Alexandre Herculano, ao mesmo tempo que se estabeleceriam locais próprios para o estacionamento de velocípedes. O senhor Presidente, em resposta, reconhece que, na verdade, nem sempre os automobilistas, arrumam os seus carros de forma a ocuparem apenas o terreno necessário, tornando

assim mais agudo o problema dos parques de estacionamento.

Quanto à marcação nos pavimentos, sugerida pelo Senhor Vereador, se é certo que com ela concorde inteiramente, a verdade é que a nossa cidade, mercê das suas características inconfundíveis, talvez possa ser prejudicada no seu aspecto com essas marcações. Entende, por isso, que a Câmara, antes de tomar qualquer decisão sobre este assunto, deve ouvir o excellentíssimo Senhor Architecto Couto, na sua qualidade de chefe da secção dos Monumentos Nacionais que tem jurisdição nesta cidade.

Recolha de Lixos Domésticos:

Por seu turno, o Vereador do Pelouro da Higiene e Limpeza, Senhor Doutor João Pisco, referiu-se ao uso, por parte dos munícipes, de recipientes des- cobertos, muitos deles em cartão, para o envasilhamento de lixos domésticos que, collocados às portas das suas residências, são depois recolhidos pelos serviços de limpeza pública.

Do uso de tais recipientes succede que muitos deles

por se encontrarem destapados, são vazados por cães vadios, derramando-se pelos pavimentos os lixos que contêm, dando origem a que as ruas não se apresentem naquele estado de limpeza que todos desejamos. Por sua vez, os recipientes em carvão, contêm por vezes, substâncias em estado líquido, dando origem a que se derramem sobre os serventuiários quando os têm de levantar do solo para os despejar nos carros de recolha. Sabe que os recipientes metálicos são de custo relativamente caro e certamente não estarão ao alcance de muitos municípios. Mas o problema económico já não será de pôr-se esses recipientes forem de madeira, motivo por que, podem ser aceites nestas condições, desde que providos de tampas que os fechem convenientemente. Entende, por isso, que se cumpra o cumprimento dos preceitos da respectiva postura que regulamenta este assunto, ou quando não existam tais disposições, se faça a postura revista nesta parte. O Senhor Presidente, que interveio a seguir, entende serem in-

teiramente oportunas as considerações feitas pelo Senhor Vereador, e informou que vão ser dadas instruções a Fiscalização Municipal para agir contra todos aqueles que não cumprirem as disposições regulamentares.

Balancetes: - Saldos verificados no dia de hoje: Câmara: - dois milhões duzentos e trinta e cinco mil cento e dezavinte escudos e dez centavos. Jurismo: - duzentos e trinta e cinco mil e novecentos e cinquenta e três escudos e dez centavos.

Procedimentos: - Autorizados os pagamentos compreendidos nas autorizações número mil cento e trinta e seis no total de noventa e três mil oitocentos e oitenta e quatro escudos e trinta centavos da Câmara, bem como os compreendidos nas autorizações número oitenta e cinco no total de cento e sessenta escudos, do Jurismo, considerando-se aprovada em minuta a parte da acta da presente reunião que lhes respeita. Foram ratificados os pagamentos compreendidos nas autorizações número novecentos e setenta e cinco a mil e doze no total de setenta e seis mil

e quatrocentos escudos e vinte centavos da Câmara, e os empréstimos nas autorizações número oitenta e um a oitenta e quatro no total de três mil setecentos e trinta e quatro escudos, do mesmo.

6, não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião do que se lavrou a presente acta que, depois de aprovada vai ser devidamente assinada.

~~6 de~~
Chefe da Secretaria a redigir e subscrever.

Ressalvo as passagens: "na autorização".

M. J. de J. Almeida